

# GUERRA DE NARRATIVAS E O CAMPO MUDIÁTICO CONTEMPORÂNEO: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO NARRATIVA DAS NOTÍCIAS DA CNN SOBRE O CONFLITO RÚSSIA X UCRÂNIA

César Marques de Oliveira<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente trabalho busca compreender como a mídia CNN, por meio de seu site, contribuiu na construção e consolidação, nos países ocidentais, da imagem da Rússia e Ucrânia em seu atual conflito. Tendo em vista o tema deste estudo ser a guerra de narrativas e o campo midiático contemporâneo, escolheu-se o *site* de notícias CNN como fonte de informações e como veículo representante da mídia ocidental, pois a CNN é uma instituição consolidada como mídia tradicional ocidental. Metodologicamente, foram usadas como bases teóricas as obras "Linguagem e Discurso" (2008) e "O Discurso das Mídias" (2019), de Patrick Charaudeau, e "A Sociedade de controle: manipulação e modulação nas redes digitais" (2021), de Joyce Souza, Rodolfo Avelino e Sérgio Amadeu da Silveira. Procura-se, portanto, aplicar no texto uma análise a partir dos conceitos de construção do discurso, assim como buscar elementos da composição do texto jornalístico como instrumentos de condução textual pela política editorial de um veículo, de modo a influenciar a opinião pública. Ao final, espera-se apresentar os mecanismos pelos quais a CNN consolidou as imagens de Ucrânia e Rússia perante o público comum.

**Palavras-Chave:** Discurso CNN, narrativa midiática, Guerra informacional; Rússia x Ucrânia; Patrick Charaudeau; Sociedade Controle.

**Abstract:** This research seeks to understand how the CNN media, through its website, contributed to the construction and consolidation, in Western countries, of the image of Russia and Ukraine in their current conflict. Given that the theme of this study is the war of narratives and the contemporary media field, the CNN news site was chosen as a source of information and as a vehicle representing the Western media. Methodologically, the works "Linguagem e Discursos" (2008) and "O Discurso das Mídias" (2019), by Patrick Charaudeau, and "A Sociedade de controle: manipulação e modulação nas redes digitais" (2021), by Joyce Souza, Rodolfo Avelino and Sérgio Amadeu da Silveira, will be used as theoretical bases. Therefore, the aim is to apply an analysis based on the concepts of discourse construction, as well as to seek elements of the composition of the journalistic text as instruments of textual conduction by the editorial policy of a vehicle, in order to influence public opinion. In the end, it is expected to present the mechanisms by which CNN consolidated the images of Ukraine and Russia before the common public.

**Keywords:** CNN discourse, media narrative, Information warfare; Russia vs. Ukraine; Patrick Charaudeau; Control society.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Especialização em Comunicação Social (CCS). Major do Exército Brasileiro ([marquescav05@gmail.com](mailto:marquescav05@gmail.com)). Este trabalho foi realizado como trabalho de fim de curso do Curso de Comunicação Social, com base em pesquisa orientada pela Professora Doutora Ângela Cristina Rodrigues de Castro, do CEP/FDC, no Leme, Rio de Janeiro.

## 1. INTRODUÇÃO

O conflito entre Rússia e Ucrânia (CRU) se reveste de características de um conflito moderno: amplo uso da tecnologia em contraste com as batalhas de trincheiras. A grande mídia tem dado ampla cobertura a esse conflito, e, ao se realizar a leitura das matérias veiculadas pelos principais canais, percebe-se que expedientes como ataques cibernéticos e uso de armamentos proibidos, como bombas de fragmentação, têm sido utilizados pelos países em guerra. Além disso, um outro tipo de guerra tem se mostrado presente: a guerra informacional. Nesse tipo de guerra o grande objetivo é a conquista e manutenção da credibilidade para seu pleito bélico, e a consequência dessa credibilidade é que muitas vezes a veracidade das notícias veiculadas não é questionada.

Dentro do contexto da guerra informacional começa o objeto de estudo desse trabalho: o controle de narrativas. Que recursos discursivos os meios de comunicação usam para construir suas matérias? Até que ponto o que é veiculado pela mídia são fatos, e não recortes enviesados dos fatos dos acontecimentos? Qual é o objetivo da mídia ao construir um personagem bom, e outro mau? Todas essas questões serviram como ponto de partida para a seleção do assunto e do recorte deste estudo. Por ser um conflito recente e se enquadrar dentro do conceito de guerra híbrida, o CRU ainda carece de estudos. A utilização de meios não convencionais de guerra, como ataques cibernéticos e controle de narrativas, quando usados simultaneamente e em paralelo às operações de combate convencionais, como ataques coordenados e defesas de área, caracterizam a guerra híbrida. Uma das facetas da guerra híbrida é a guerra informacional, onde o controle das narrativas é um dos objetivos (VISACRO, 2018).

Hoje, aparelhos celulares, tablets e computadores portáteis são ferramentas que fazem parte da rotina. Onde quer que estejamos, estamos conectados com o mundo virtual e temos acesso àquilo que os grandes veículos de mídia divulgam. A depender do conteúdo veiculado, esses grandes difusores de informação têm a capacidade de prever de que maneira determinado assunto será recebido e tratado pelos receptores. Caso a predição se concretize, a construção da narrativa começa a tomar forma. Através do uso de algoritmos de mineração de dados e de direcionamento de conteúdo, os grandes meios de comunicação, através de seus sites na internet e de seus perfis em redes sociais, direcionam assuntos (SOUZA; AVELINO; SILVEIRA, 2021) e, como consequência, constroem

narrativas. Para fins desse estudo, a hipótese trabalhada foi: de que maneira a mídia ocidental, representada pelo *site* de notícias norte-americano CNN, construiu ideologicamente uma narrativa sobre a guerra entre Ucrânia e Rússia?

Dentro do cenário onde o CRU se reveste de características de uma guerra híbrida (guerra informacional), e da hipótese de construção da narrativa por parte da mídia ocidental, verificou-se que há poucas fontes de consulta que oferecem uma visão russa dos fatos, devido à política do Kremlin de veiculação de notícias, e essa falta de notícias poderia vir a servir como um viés de confirmação da visão ocidental. Como as notícias originárias da mídia oriental são bastante escassas, não foi possível estabelecer um contraponto por parte da visão russa do conflito. Entretanto, é objetivo do presente trabalho compreender como a técnica da criação do inimigo comum é utilizada narrativamente por ambos os lados. Durante a pesquisa foram levantados e analisados os recursos discursivos narrativos utilizados ideologicamente como instrumentos de guerra híbrida.

Ainda no tocante à hipótese, como análise conjuntural, trabalhou-se com a possibilidade que a CNN, enquanto mídia norte-americana, tenha trabalhado para a manutenção cultural ocidental, o que justificaria uma postura pró-Ucrânia nos discursos. Os motivos norte-americanos parecem ser o da manutenção de dominação cultural ocidental, principalmente na América do Sul (RIZOTTO, 2008). No tocante à análise discursiva, foram usados os conceitos **valor de verdade** e de **efeito de verdade** de Patrick Charaudeau (2019) e o conceito de **sociedade de controle**, de Deleuze (2017), uma vez que se acredita no papel de mídia enquanto instrumento de poder, devido à sua capacidade de influência do público.(CHARAUDEAU, 2019).

Cabe também, para que haja uma melhor compreensão deste estudo, uma breve ambientação geopolítica dos países envolvidos direta, e indiretamente nos embates.

Os conflitos entre Ucrânia e Rússia não são recentes. Regiões separatistas no leste ucraniano buscam sua independência há bastante tempo, e contam com o apoio da Rússia. Os acordos de Minsk, assinados por Kiev e Moscou em 2014 e 2015 (REDAÇÃO GALILEU, 2022), marcaram um cessar-fogo entre Ucrânia e Rússia. Esse cessar-fogo era uma indicação de arrefecimento nas tensões entre os dois países, e tudo indicava que as regiões de litígio haviam sido estabilizadas. No entanto, em 22 de fevereiro de 2022, o presidente Vladimir Putin declarou os Acordos de Minsk como inexistentes, reconhecendo as regiões separatistas de Donstesk e Luhansk como independentes (REDAÇÃO GALILEU, 2022). No dia seguinte a essa declaração, a Rússia adentrou o território ucraniano, dando início à guerra que se estende até os dias de hoje.

Outro aspecto importante que cabe ser mencionado é a dependência da União Europeia do gás ofertado pela Rússia. A Alemanha, principal potência econômica da União Europeia (ZANATTA, 2022), importa 55% de seu gás natural da Rússia (KOHLMANN, 2022). Com os combates entre Rússia e Ucrânia, uma das sanções econômicas da Rússia foi a diminuição da exportação de gás para a União Europeia, fazendo com que houvesse um temor, por parte de países do oeste europeu, de um desabastecimento generalizado de gás. As consequências desse desabastecimento seriam possíveis apagões durante o inverno europeu.

A expansão da OTAN para o leste europeu também é um fator de extrema importância no contexto do conflito. As fronteiras do oeste Russo são áreas importantes. Trata-se de mais de 2.500km de fronteiras russas sob controle da OTAN, que conta com Lituânia, Letônia, Estônia e Finlândia, esta última signatária desde 4 de abril de 2023 (CNN, 2023). Com a aproximação entre a Ucrânia e OTAN, Moscou sentiu-se pressionada pela expansão da área de influência do ocidente, representado, principalmente, pelos Estados Unidos, já que a entrada da Ucrânia na organização faria com que quase a totalidade das fronteiras russas com o leste europeu estivessem sob influência da OTAN.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Como referencial teórico, optou-se pela adoção de alguns conceitos de Patrick Charaudeau. Os conceitos de **valor de verdade**, **efeito de verdade** e **contrato de comunicação** são basilares para este estudo. (CHARAUDEAU, 2019)

O contrato de comunicação é um acordo existente entre a instância produtora da informação, e a instância receptora. A instância produtora assume o papel de quem domina a informação e tem a credibilidade para produzir e disseminar conteúdo. A instância receptora, por sua vez, assume o papel de quem vai receber informações ainda desconhecidas, e dá à instância produtora o poder para transmitir o conhecimento (CHARAUDEAU, 2019). Neste estudo, o site CNN faz o papel de instância produtora, pois, através de uma construção, lhe foi dada (ou foi por ela conquistada) a credibilidade para que suas notícias sejam tomadas como fatos (CHRAUDEAU, 2019). Os consumidores do conteúdo do site CNN fazem o papel de instância receptora, pois, ao buscar o conteúdo presente no site, assumem que o que ali está exposto são fatos que correspondem à realidade. Em simbiose com esse contrato de comunicação, estão os conceitos de **valor de verdade** e de **efeito de verdade**.

O *valor de verdade* não é de ordem empírica. Ele se realiza através de uma construção explicativa elaborada com a ajuda de uma instrumentação científica que se quer exterior ao homem (mesmo que seja ele quem a tenha construído), objetivante e objetivada, que pode definir-se como um conjunto de técnicas de saber dizer, de saber comentar o mundo. A utilização dessa instrumentação permite construir um “ser verdadeiro” que se prende a um saber erudito produzido por textos fundadores. (CHARAUDEAU. 2019, p.49).

Já o conceito de efeito de verdade, é um “acreditar ser verdadeiro” (CHARAUDEAU, 2019, p.49). Tem relação com a subjetividade da instância receptora, com toda a sua carga cultural e emocional. Trata-se de algo baseado em convicções, em crenças. Não há bases factuais que sustentem o efeito de verdade, mas sim, convicções. O jogo, no efeito de verdade, gira em torno da busca pela credibilidade, e não em torno de uma verdade propriamente dita.

Outro conceito importante para esse estudo é o conceito da Sociedade de Controle, encontrado na obra de Souza, Avelino e Silveira (2021). Na Sociedade Disciplinar, de Michel Foucault (2014), agia-se sobre os corpos físicos, tendo como objetivo uma docilização do comportamento. Essa docilização viabilizaria a manipulação da sociedade através da imposição da cultura. Já com o pensamento de Gilles Deleuze (2017), chega-se à Sociedade de Controle, na qual a mídia constrói uma realidade social, através da qual há a indução de hábitos e comportamentos. A CNN, se apoiando em uma credibilidade já existente, lança mão de recursos discursivos e argumentativos do efeito de verdade (CHARAUDEAU, 2019) para impôr seu ponto de vista aos fatos. Como consequência, seu site tornou-se uma importante fonte de notícias, e, através da veiculação dessas notícias, as realidades sociais foram, e continuam sendo, construídas.

A mídia, em suas diversas formas, tem se mostrado um instrumento de condução de opiniões. Com o advento do capitalismo informacional, um sistema de análise de dados pessoais coletados através de algoritmos, os perfis digitais passaram a ser tratados como fontes de informação bruta (SOUZA; AVELINO; SILVEIRA, 2021). Os algoritmos colhem, analisam e organizam os perfis de acordo com os parâmetros desejados, de maneira que seja possível criar grupos de perfis com características semelhantes. Definidos os grupos, é possível direcionar conteúdos específicos, de maneira a moldar a maneira de pensar de seus integrantes (efeito de verdade). Essa modulação é viabilizada pela plataformização que, segundo Nierborg, Van Dijck e Poell (2020)

é definida como a penetração de infraestruturas, processos econômicos e estruturas governamentais das plataformas digitais em diferentes setores econômicos e esferas da vida. Ela também envolve a reorganização de práticas e imaginários culturais em torno dessas plataformas. (NIERBORG; VAN

DIJCK; POELL, 2020. p.01)

Com a plataformização, cada vez mais são deixados rastros dos dados dos usuários nas redes digitais, e esses dados são utilizados para que seja traçado um perfil, conforme já explicado. Neste sentido, ocorre a modulação de comportamento a partir desse perfil. Conforme Souza, Avelino e Silveira (2021) nos explicam:

A inteligência Artificial operada por *softwares* é a alma dos robôs e dos dispositivos autômatos. Grades e diversificadas bases de dados são os insumos que os algoritmos de inteligência artificial precisam para trabalhar. Quanto mais informações disponíveis às máquinas, mais condições elas terão de apresentar um melhor desempenho analítico e preditivo aos seus utilizadores. (SOUZA; AVELINO; SILVEIRA; 2021, p.26)

Ainda de acordo com Souza, Avelino e Silveira,

Se modulação deleuzeana é ocupar espaço nos cérebros utilizando técnicas de enquadramento mental, de agendamento temático e de retenção da atenção para criar mundos e vender oceanos azuis, em seu interior está indubitavelmente contida a ação de manipular conteúdos de mídia, sejam tradicionais, eletrônicos ou digitais. (SOUZA; AVELINO; SILVEIRA; 2021, p.26)

Em suma, a hipótese estudada é que a CNN, utilizando-se de recursos discursivos para atingir o efeito de verdade, e aproveitando-se de perfis traçados por algoritmos específicos, tenha moldado a maneira de pensar ocidental, incutindo um pensamento pró-Ucrânia e contra a Rússia. Ainda no campo das hipóteses, estudou-se a possibilidade de que a mídia CNN tenha sido usada como instrumento de Guerra híbrida. Segundo Visacro (2019), a combinação de métodos ortodoxos de beligerância e formas alternativas de luta armada, são essência do conceito de “guerra híbrida”.

### **3.METODOLOGIA**

A pesquisa deste trabalho pode ser classificada como de natureza aplicada, de abordagem qualitativa e tem um objetivo explicativo. Quanto aos procedimentos técnicos, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental.

De modo mais esmiuçado, de acordo com a natureza da pesquisa científica, este trabalho é classificado como de natureza aplicada. Por mais que seu escopo seja bastante restrito, seus resultados poderão servir como base para pesquisas mais profundas sobre a análise do discurso dos meios de comunicação ocidentais na guerra entre Rússia e Ucrânia, sobre os instrumentos de controle de narrativa utilizados pela mídia, e/ou sobre a condução da opinião pública por meio das notícias veiculadas.

No tocante à forma de abordagem dos dados, este trabalho tratou os dados coletados de maneira qualitativa. As notícias foram classificadas em dois grupos distintos: notícias a favor da Ucrânia ou contra a Rússia (Grupo 1), e notícias a favor da Rússia ou contra a Ucrânia (Grupo 2). De maneira analítica, os dados foram separados nas seguintes categorias: títulos, aspas e dados. Na categoria títulos, foi levado em conta o título das matérias, e estas foram divididas dentro dos grupos 1 e 2. As matérias cujo o título era neutro foram desconsideradas. A segunda categoria foi as aspas. Nessa categoria foram buscados elementos, no corpo do texto das notícias, como utilização de enviados especiais, depoimentos de pessoas que estavam sofrendo as consequências dos conflitos no seu dia a dia, e depoimentos de representantes de governos e de instituições. A última categoria selecionada foi a de dados. Nos dados, buscou-se matérias onde fossem apresentados dados do conflito, dados esses advindos de fontes oficiais.

. Ao visitar o site da CNN Brasil, foi possível verificar que, devido à grande quantidade de matérias jornalísticas sobre o assunto, a CNN possui um hotsite que reúne o conteúdo produzido pelo veículo sobre a Guerra Rússia x Ucrânia.

Por ser uma guerra ainda em curso, diariamente é produzida uma quantidade relevante de informações sobre o conflito. Para que a pesquisa fosse viável, optou-se por uma análise das notícias dos primeiros cinco dias de guerra. No total, foram analisadas aproximadamente 100 matérias. Em virtude do tempo disponibilizado para a conclusão deste estudo, foram analisadas somente as notícias textuais, sendo descartadas as notícias no formato de vídeo.

A ideia principal foi de que através de uma análise do discurso, baseada nos conceitos de Charaudeau (2019), interpretados sob o pano de fundo da modulação comportamental perpetrada através das redes digitais (SOUZA; AVELINO; SILVEIRA, 2021), fosse possível chegar a um denominador comum que indicasse de que maneira a CNN construiu ideologicamente uma narrativa sobre a guerra Ucrânia X Rússia.

#### **4. ANÁLISE E PRINCIPAIS ACHADOS**

Ao longo dos cinco primeiros dias de conflito, o site da CNN Brasil veiculou mais de cento e cinquenta matérias escritas sobre o conflito entre Rússia e Ucrânia. Dessas, noventa e seis notícias tinham elementos que puderam ser organizados dentro dos grupos e das categorias selecionadas. Algumas notícias foram classificadas em mais de uma

categoria, por exemplo: a notícia “Alvos Ucranianos foram atingidos por mais de 80 ataques, diz Reino Unido”<sup>2</sup> foi classificada em duas categorias de um mesmo grupo. As categorias foram título e dados, ambas as classificações no grupo 1. Isto serviu para mostrar que havia notícias com títulos neutros, mas que o conteúdo era passível de classificação. Havia notícias onde somente o título poderia ser classificado, pois na redação da matéria não haviam sido encontrados elementos de construção discursiva que guiassem a narrativa para qualquer um dos dois grupos. E também havia notícias onde o título foi classificado, e a notícia também.

Da análise dos títulos, foi possível perceber que a construção do discurso lançava mão do efeito de verdade (CHARAUDEAU, 2019). Frases com carga emocional e com referências culturais foram identificadas, como por exemplo: “Na Ucrânia minha família acordou em um filme de terror sem botão de desligar”<sup>3</sup> (grupo 1), “Só queríamos ficar juntos – casal ucraniano correu para se casarem maio a ataques”<sup>4</sup> (grupo 1), “Homens ucranianos de 18 e 60 anos estão proibidos de deixar o país”<sup>5</sup> (grupo 2) e “Porta voz do governo russo acusa OTAN de mentir sobre adesão de países do leste europeu”<sup>6</sup>. (grupo 2). Foi possível classificar oitenta e cinco títulos. Desses, setenta e quatro eram do grupo 1, e onze do grupo 2, o que significa que oitenta e sete por cento dos títulos classificados pertencem ao grupo 1 e treze por cento ao grupo 2.

Ao analisar a categoria aspas, observou-se que quando esse artifício de construção discursiva foi utilizado, procurava-se humanizar a matéria, trazendo o leitor para a realidade vivida nas áreas de conflito, mostrando o sofrimento de pessoas culturalmente semelhantes a esses leitores. O efeito de verdade (CHARAUDEAU, 2019) foi amplamente explorado no desenvolvimento das matérias. Das quarenta matérias classificadas no grupo 1, nove traziam relatos de brasileiros, o que representa vinte e dois por cento do total de matérias classificadas na categoria aspas. Este pode ser um indício de que há, de fato, uma construção discursiva no sentido de que haja um controle da narrativa do conflito através

---

<sup>2</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/alvos-ucranianos-foram-atingidos-por-mais-de-80-ataques-diz-reino-unido/>

<sup>3</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/na-ucrania-minha-familia-acordou-em-um-filme-de-terror-sem-botao-de-desligar/>

<sup>4</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/so-queriamos-ficar-juntos-casal-ucraniano-correu-para-se-casar-em-meio-a-ataques/>

<sup>5</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/homens-ucranianos-de-18-a-60-anos-estao-proibidos-de-deixar-o-pais/>

<sup>6</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/porta-voz-de-governo-russo-acusa-otan-de-mentir-sobre-adesao-de-paises-do-leste-europeu/>



de uma condução de opinião de determinados grupos. Um dado que chama à atenção nesta categoria é que não foram encontradas matérias onde houvesse aspas do grupo 2, ou seja, cem por cento das matérias classificadas na categoria aspas pertencem ao grupo 1. Não houve matéria na categoria aspas que tivesse conteúdo contra a Ucrânia ou a favor da Rússia.

Examinando a categoria dados, chegou-se à soma de trinta e sete matérias classificadas. Oitenta e seis por cento dessas matérias estão no grupo 1 e quatorze por cento no grupo dois. Durante o estudo dos dados constantes das trinta e duas matérias do grupo 1 e das cinco matérias do grupo 2, depreendeu-se que nessa categoria o conceito de valor de verdade (CHARAUDEAU, 2019) foi bastante buscado. Apesar de a manipulação de dados ser um possível caminho para que se atinja o efeito de verdade (CHARAUDEAU, 2019), acredita-se que as matérias onde havia dados buscavam servir como uma garantia de isenção por parte da CNN. Apesar de a proporção entre matérias do grupo 1 e do grupo 2 ser desequilibrada na direção do grupo 1, nessa categoria foi onde houve uma maior percentual de matérias do grupo dois: quatorze por cento. Esse percentual é um indício de que a CNN buscou produzir matérias onde houvesse dados de fontes oficiais que discursassem contra a Ucrânia e/ou a favor da Rússia. Como exemplos de matérias do grupo 2, temos: “Kremlin diz que sanções causarão problemas, mas eles podem sr resolvidos”<sup>7</sup> e “É pouco provável que a Rússia saia do sistema financeiro global, diz ex diretor do BC”<sup>8</sup>.

Estudando, agora, os dados coletados sob a ótica do conceito da sociedade de controle (SOUZA; AVELINO; SILVEIRA, 2021), onde os algoritmos de seleção escolhem o que será exibido para grupos específicos, entende-se que existe a possibilidade de que haja uma oferta maior de matérias do grupo 1 do que do grupo 2. Não foi o objeto deste estudo saber como é feito o fornecimento de matérias dentro dos diversos grupos, no entanto, tendo em vista a discrepância na proporção de matérias do grupo 1 e do grupo 2, é possível que uma maior oferta de matérias do grupo 1 possa levar o público a ter uma postura pró Ucrânia e/ou contra a Rússia.

---

<sup>7</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/kremlin-diz-que-sancoes-causarao-problemas-mas-eles-podem-ser-resolvidos/>

<sup>8</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/e-pouco-provavel-que-russia-saia-de-sistema-financeiro-global-diz-ex-diretor-do-bc/>

## 5.CONCLUSÃO

A questão norteadora deste estudo é “de que maneira a mídia ocidental, representada pelo site de notícias norte-americano CNN, construiu ideologicamente uma narrativa sobre a guerra entre Ucrânia e Rússia?”. Para isso, foi feita uma análise discursiva das matérias veiculadas no site da CNN, durante os quatro primeiros dias de guerra.

A análise do discurso é uma atividade multidisciplinar bastante complexa. Ela não está circunscrita a apenas um pequeno grupo de disciplinas. Assim, a primeira conclusão deste estudo é que um Trabalho Científico não é o suficiente para que se faça uma análise do discurso, seja ele qual for, da maneira apropriada. Entende-se que em uma tese de mestrado haveria tempo e espaço suficientes para que um estudo mais completo fosse desenvolvido. Contudo, este trabalho pode servir como base de dados para futuros estudos sobre o controle da narrativa da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Ainda sobre a análise do discurso, foi verificado no transcurso desta pesquisa que, apesar de não ser possível inferir uma conclusão, há elementos que indicam que pode, sim, haver uma construção ideológica no público ocidental. A constante busca pela construção do efeito de verdade (CHARAUDEAU, 2019) através do uso de alguns recursos da construção discursiva, como a humanização das matérias através de relatos, e da redação de títulos e manchetes a favor da Ucrânia, apontam para uma provável modulação comportamental (SOUZA; AVELINO; SILVEIRA, 2021), de maneira que os consumidores das notícias da CNN tenham uma postura contrária à Rússia.

Com relação à construção e controle de narrativas, é possível concluir, com base nos altos percentuais de matérias a favor da Ucrânia e/ou contra a Rússia, e no baixo percentual de matérias contra a Ucrânia e/ou a favor da Rússia, que o site de notícias CNN constrói e mantém uma narrativa em favor da Ucrânia.

Por fim, como já explorado no primeiro parágrafo deste item, o tempo destinado à pesquisa e a quantidade de laudas do artigo científico foram elementos limitantes que acabaram por impedir que um estudo mais aprofundado fosse desenvolvido, de maneira que fosse possível se chegar a mais conclusões.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BBC. BBC News Brasil. **Holodomor: a grande fome que matou milhões na Ucrânia durante o comunismo soviético de Stalin.** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60348621> Acesso em 06 de junho de 2023.

CNN. CNN Brasil. **Finlândia entra oficialmente para Otan: fronteira entre Rússia e aliança dobra.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/finlandia-oficialmente-se-torna-membro-da-otan/> Acesso em 06 de junho de 2023.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias.** São Paulo: Contexto, 2019.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e Discurso. Modos de Organização.** São Paulo: Contexto, 2008.

DELEUZE, Gilles. **Conversações.** São Paulo: 34, 2017.

DW. DW.com. **Cúpula da OTAN.** Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/c/%C3%BApula-da-otan-na-rom%C3%AAnia-%C3%A9-marcada-por-confronta%C3%A7%C3%A3o-com-a-r%C3%BAssia/a-3233177> Acesso em: 06 de junho de 2023.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir.** Lisboa: Almedina, 2014.

G1. G1 Mundo. **Entenda a crise na Crimeia.** Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/03/entenda-crise-na-crimea.html> Acesso em: 06 de junho de 2023.

HILL, Jenny. BBC.com. **Guerra na Ucrânia: como a Alemanha deixou de depender de gás russo em poucos meses.** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-63769249> Acesso em 31 de outubro 2023.

KOHLMANN, Thomas. DW.com. **A arriscada dependência alemã do gás russo.** Disponível em <https://www.dw.com/pt-br/a-arriscada-depend%C3%AAncia-alem%C3%A3-do-g%C3%AAs-russo/a-60580252> Acesso em 31 de outubro de 2023.

LAGE, Nilson. **Estrutura da Notícia.** São Paulo: Ática, 1987.

MOURA, Danila. **Otan x Pacto de Varsóvia.** As alanças militares lideradas. Disponível em : <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/otan-x-pacto-de-varsovia> Acesso em: 06 de junho 2023.

NIERBORG, David; VAN DIJCK, José; POELL, Thomas. Plataformização. Tradução de Rafael Grohmann. **Revista Fronteiras – estudos midiáticos**, Porto Alegre, v.22, n.1, p.02, janeiro/abril 2020.

REDAÇÃO Galileu. **Acordos de Minsk: entenda relações entre os cessar-fogos e a crise na Ucrânia.** Disponível em <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2022/03/como-cessar-fogos-acordados-em-minsk-ha-7-anos-nao-evitaram-guerra-na-ucrania.html> Acesso em 31 de outubro de 2023.

RIZZOTTO, Carla Candida. **O imperialismo cultural**: breve análise da influência dos EUA na mídia latino-americana. 2008. 11 p. Dissertação (mestrado) – Curso de Comunicação e Linguagens, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2008.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Tudo sobre tod@s**: redes digitais, privacidade e venda de dados pessoais. São Paulo: Edições Sesc, 2017.

SOUZA, Joyce; AVELINO, Rodolfo; SILVEIRA, Sérgio Amadeu da (orgs). **A sociedade de controle**. Manipulação e modulação nas redes digitais. São Paulo: Hedra, 2021.

UOL. UOL Notícias. **Putin reconhece independência de separatistas pró-Rússia de Donetsk e Lugansk**. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2022/02/21/putin-reconhece-independencia-de-separatistas-pro-russia-de-donetsk-e-lugansk.htm> Acesso em: 06 de junho 2023.

VAN DIJCK, José; POELL, Thomas; DE WAAL, Martijn. **The Platform Society**. New York: Oxford University Press, 2018.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Presença, 1999.

ZANATTA, Pedro. Entenda como uma recessão na Alemanha pode afetar a União Européia. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/entenda-como-uma-recessao-na-alemanha-pode-afetar-a-uniao-europeia/> Acesso em 29 de outubro 2023.